

O Papa Leão XIV encontra o Carmelo francês

Por ocasião de sua visita apostólica à França e à UNESCO, o Papa Leão XIV se dirigiu – no sábado, 26 de setembro – ao Instituto Católico de Paris para encontrar os membros da Assembleia sinodal provincial, os catecúmenos e os neófitos. Antes do encontro, o Santo Padre rezou na igreja *Saint-Joseph-des-Carmes*, que foi a igreja do convento dos carmelitas descalços de Paris entre 1611 e 1792. Foi ali que viveu o Frei Lourenço da Ressurreição (1614-1691), de quem o Santo Padre revelou, em dezembro passado, que é um de seus mestres espirituais. O reitor do Instituto Católico de Paris desejou associar a essa visita os religio-

sos da Ordem à qual pertencia o Frei Lourenço. Vários frades carmelitas, entre os quais nosso Padre Geral, participaram desse encontro. Na oportunidade, o provincial da Província de Paris – Frei Antoine-Marie Leduc – entregou ao Santo Padre uma edição original dos *Costumes e colóquios do Frei Lourenço* (1694), a primeira edição contendo *A prática do exercício da presença de Deus*. No dia 27 de setembro, por ocasião de sua ida a Lourdes, o Papa foi às monjas do Carmelo de Lourdes, para um encontro privado com membros da vida contemplativa.

Teresianum (Roma): inauguração do ano acadêmico

No dia 15 de outubro, após a missa solene em honra de nossa Santa Madre Teresa de Ávila, presidida pelo Padre Geral, o discurso de abertura do ano universitário foi proferido pelo Padre Silvano Giordano – *Do Colé-*

gio internacional dos carmelitas descalços ao Teresianum: 100 anos de pesquisa – e o relatório anual foi feito pelo diretor, Padre Emilio Martínez. À noite, aconteceu na capela do *Teresianum* a representação de “*Antes da aurora*”, uma peça de teatro

sobre São João da Cruz, criada especialmente para o centenário do Colégio internacional (1926 – ano que marca igualmente o centenário de seu Doutorado e o tricentenário de sua canonização).

A história se passa no ano de 1577, em Toledo, durante os nove meses de cativo do jovem frade. A peça conta com intensidade e sobriedade o caminho percorrido em meio às trevas, à dor e à transformação interior. A Noite, presen-

ça física e ambígua, acompanha João da Cruz rumo a uma nova capacidade de ver, revelando-nos um santo frágil e profundamente humano.

O *Teresianum*, com seu colégio e sua oferta de formação, continua a colocar-se a serviço de todos por meio dessa mistagogia e dessa “mística de olhos abertos”, como o recordou também o Papa Leão na Espanha, ao mencionar precisamente nossos dois Santos pais.

Itália: IVº centenário da Semiprovincia de Nápoles

“**N**ós somos a história”. Foi com essas palavras que, no início de seu IVº centenário, a Semiprovincia de Nápoles desejou reler sua história, não como uma simples sucessão de datas e acontecimentos, mas como a história de uma família espiritual nascida da graça de Deus e da fidelidade de tantos homens e mulheres que, ao longo dos séculos, viveram o carisma do Carmelo teresiano.

No dia 18 de setembro de 2026, na igreja *Santa Teresa a Chiaia* (Nápoles), esse centenário foi celebrado de maneira particular. Foi uma ocasião única de fazer memória de nossas raízes, aprofundar a riqueza de nossa tradição es-

piritual e render graças ao Senhor pelos numerosos frutos de santidade, apostolado e serviço que marcaram esses quatro séculos de história. A programação previa um ciclo de conferências consagradas à história e à espiritualidade da Semiprovincia.

O momento culminante do dia foi a celebração eucarística de 18:30h, presidida por nosso Padre Geral, Miguel Márquez Calle, OCD. Reunidos em torno do altar, os frades da Semiprovincia, os membros da Ordem Secular, os amigos do Carmelo e todos os fiéis presentes elevaram ao Senhor uma ação de graças comum pelo dom recebido ao longo desses quatrocentos anos.

Egito: 100 anos de presença carmelitana

Na sexta-feira, 25 de setembro de 2026, os carmelitas do Egito celebraram o centenário da presença do Carmelo naquele país. Assim, prestaram homenagem a um século de oração, fidelidade e serviço, assim como à dedicação de gerações de carmelitas vindos de diferentes países a fim de implantar o Carmelo no Egito.

Padre Zakaria Harby, OCD, Comissário geral do Egito, deu primeiramente graças a Deus, em seguida agradeceu a todos os bispos, superiores maiores, sacerdotes, religiosos e religiosas que contribuíram

para escrever essa história, assim como todos aqueles que ainda hoje continuam a levar adiante a missão do Carmelo.

Esse centenário é um tempo de memória e de ação de graças pelo passado, de gratidão pela graça do presente e de esperança renovada no futuro. Não é o fim do caminho, mas o início de uma nova etapa, na qual o Carmelo do Egito continuará a ser uma casa de oração, uma escola de santidade e uma missão de amor e de serviço. Cem anos vividos na graça de Deus... e um novo século que se abre com esperança renovada.

Chile: primeiro seminário de formação para estudantes líderes carmelitas

Os estudantes de sete comunidades educativas carmelitas participaram do primeiro seminário destinado aos responsáveis carmelitas, que aconteceu no santuário de Santa Teresa de Los Andes. Com o tema “Chamados a servir e a transformar”, o encontro destacou a liderança jovem inspirada pela espiritualidade carmelitana, o Evangelho, o serviço e a fraternidade. O encontro foi aberto pelo Padre Christian Ogueda Riffo, OCD, superior provincial, e compreendia um percurso de formação intitulado “A liderança na

espiritualidade carmelitana”, animado pelo Padre Rodrigo Segura, OCD.

O programa incluía oficinas voltadas ao conhecimento de si, à gestão das emoções e à liderança. Durante estas, os jovens compartilharam experiências e reforçaram as competências necessárias para o trabalho em equipe.

O dia foi concluído com a Eucaristia e um tempo de oração na cripta de Santa Teresa de Los Andes, onde os estudantes renovaram seu compromisso de acompanhar, servir e transformar suas comunidades por amor.

Coreia: IIIº colóquio carmelitano dedicado a São João da Cruz

No dia 13 de agosto, no Centro de espiritualidade carmelitana de Seul, a Província coreana de São José celebrou seu IIIº Colóquio acadêmico carmelitano. Esse colóquio marcava o 300º aniversário da canonização de São João da Cruz e o 100º aniversário de sua proclamação como Doutor da Igreja. O encontro foi ocasião de reler a espiritualidade sanjuanista à luz dos desafios da vida de fé contemporânea. As intervenções tiveram três temas fundamentais: a oração, a purificação e a fé.

Em seu discurso de abertura, o Provincial – Padre Clément Young-Sang Kwon – destacou a necessidade de uma

profunda renovação espiritual da Igreja na Coreia. Também convocou a uma redescoberta dos ensinamentos de São João da Cruz sobre a oração, o amor e a união com Deus.

O colóquio reafirmou a atualidade da sabedoria espiritual de São João da Cruz para os homens de fé de hoje. A Província coreana pretende chamar a atenção para seus frutos através de formações, retiros espirituais e programações destinadas principalmente aos jovens. Assim, a herança espiritual de São João da Cruz poderá continuar a ser transmitida no seio da Igreja e às novas gerações.

Maria de São José (Salazar): uma vida que merece ser conhecida

As carmelitas descalças de Sevilha lançaram uma bela iniciativa com o objetivo de tornar conhecida a figura de Maria de São José (Salazar), uma das discípulas mais próximas e das colaboradoras mais fiéis de Santa Teresa de Jesus. Escritora, fundadora e testemunha privilegiada dos primeiros anos da Reforma teresiana, Maria de São José desempenhou um papel fundamental na expansão do Carmelo Descalço e na transmissão da herança de nossa Santa Madre Teresa.

Elas se encontraram em Toledo. É o início de uma amizade espiritual que dará

numerosos frutos. Maria entra no Carmelo de Malagón, acompanha Santa Teresa em sua viagem para a fundação de Beas de Segura e prossegue seu caminho até Sevilha, onde permanece como priora e onde acontece o último encontro das duas nesta vida. As cartas que a santa de Ávila lhe escreveu dão testemunho da afeição e da confiança que ela tinha por essa filha ilustre ao longo de todos os dias de sua vida. Maria de São José funda o Carmelo de Lisboa e sofre, junto com o Padre Gracián, a perseguição por parte da Ordem. Ela termina seus dias exilada no mosteiro de Cuerva.

A fim de promover o início de sua Causa de beatificação, as carmelitas descalças de Sevilha criaram um site web e uma conta Instagram onde é possível descobrir sua vida, conhecer seus escritos, consultar documentos e apoiar essa iniciativa.

<https://mariadesanjososalazar.com/pt/>
<https://www.instagram.com/causamariadesanjose/>

É a oportunidade de (re)descobrir uma mulher extraordinária, cuja fidelidade, força e profundidade espiritual continuam a inspirar o Carmelo de hoje.